



PROGRAMA 200
SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PROGRAMA 200 – Saúde Mais Perto de Você

1 INTRODUÇÃO

O Programa 200 – Saúde Mais Perto de Você, conforme o PPA-P vigente, possui 9 Compromissos, 71 Metas e 7 Indicadores, cuja execução envolve três Órgãos (Secretaria da Saúde – SESAB, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial – SEPROMI e Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização – SEAP) e 16 Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas.

Trata-se de um Programa cuja transversalidade é evidenciada nos seis temas estratégicos associados à sua ementa, predominando os que tratam de **Saúde e Assistência Social** (presente em todos os nove Compromissos) e **Gestão Governamental e Governança Socioeconômica** (presente em dois Compromissos).

Com relação às prioridades da Administração Pública, conforme estabelecidas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 13.727/2017), e associadas ao Programa, cabe registrar que estão abrigadas em 6 Compromissos e 21 Metas, dizendo respeito a:

- Ampliação da Infraestrutura Hospitalar; e
- Fortalecimento e Regionalização do Sistema de Saúde.

2 INDICADOR DE DESEMPENHO DE PROGRAMA

O Programa Saúde Mais Perto de Você apresentou um **Bom Desempenho** no Ano III de execução do PPA-P, considerando a data de corte 31/12/2018, com o Indicador de Desempenho (IDP) alcançando **77,46%**, o que corresponde ao Grau 3. Contribuíram para esse resultado os indicadores associados às duas dimensões de análise, conforme Quadro 1:

QUADRO 1 – Desempenho do Programa, segundo as Dimensões de Análise

Dimensão	Indicador	%	Grau	Situação
RESULTADO	Evolução dos Indicadores de Programas	71,43	3	BOM
	Eficácia das Metas do Programa	85,19	3	BOM
ESFORÇO	Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa	74,07	3	BOM

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

2.1 Análise da Dimensão Resultado do Desempenho

O Gráfico 1 apresenta a quantidade de Indicadores de Programa segundo suas evoluções. O desempenho do conjunto dos Indicadores do Programa reflete a evolução de cinco Indicadores no sentido da sua polaridade e dois apresentam evolução contrária à sua polaridade.

GRÁFICO 1 - Quantidade de Indicadores de Programa, segundo suas evoluções



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Os Indicadores com evolução no sentido da sua polaridade são:

- *IP2 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade;*
- *IP3 - Percentual de atendimento às solicitações de hemocomponentes recebidas pela Fundação HEMOBA;*
- *IP4 - Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB);*
- *IP5 - Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal; e*
- *IP6 - Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.*

Já os Indicadores abaixo relacionados enquadram-se no desempenho negativo, com evolução em sentido contrário à sua polaridade:

- *IP1 – Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 01 ano; e*
- *IP7 - Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.*

A Figura 1 apresenta o comportamento dos Indicadores do Programa Saúde Mais Perto de Você por exercício do PPA-P, considerando seus valores de referências e respectivas polaridades. Cabe salientar que todo esforço empreendido no PPA-P é verificado de forma cumulativa implicando que os Indicadores podem seguir uma tendência temporal de evolução à medida que as entregas são realizadas. Observa-se que:

- IP1 apresenta comportamento contrário à sua polaridade nos três exercícios analisados, sendo que, no ano de 2017, exibe um aumento do valor medido em relação ao exercício de 2016 e, no ano de 2018, indica movimento de queda em relação a 2016 e 2017, se distanciando ainda mais do seu valor de referência;
- IP2 registra uma trajetória de evolução positiva em dois exercícios, 2017 e 2018, com valores decrescentes em relação ao valor de referência. Em 2016, o valor registrado é o maior do período, situando-se, inclusive, acima do valor de referência, com evolução em sentido contrário à sua polaridade;
- IP3 demonstra um comportamento uniforme no período, com pouca variação nos valores registrados ano a ano, porém, mantendo-se no sentido da sua polaridade nos três anos;
- IP4 descreve uma tendência decrescente e em conformidade com o sentido da sua polaridade negativa, com essa tendência se acentuando no exercício 2018;
- IP5 exibe um movimento ascendente e em conformidade com o sentido da sua polaridade, destacando uma variação mais acentuada entre os anos de 2016 e 2017;
- IP6 registra um comportamento contrário à sua polaridade, em 2016, com valor abaixo da referência, passando a apresentar uma tendência de crescimento a partir de 2017; e
- IP7 se mantém constante nos anos de 2016 e 2017, apresentando valor acima da referência e no sentido da sua polaridade; porém, em 2018, registra queda no valor apurado, apresentando um comportamento contrário a sua polaridade.

FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

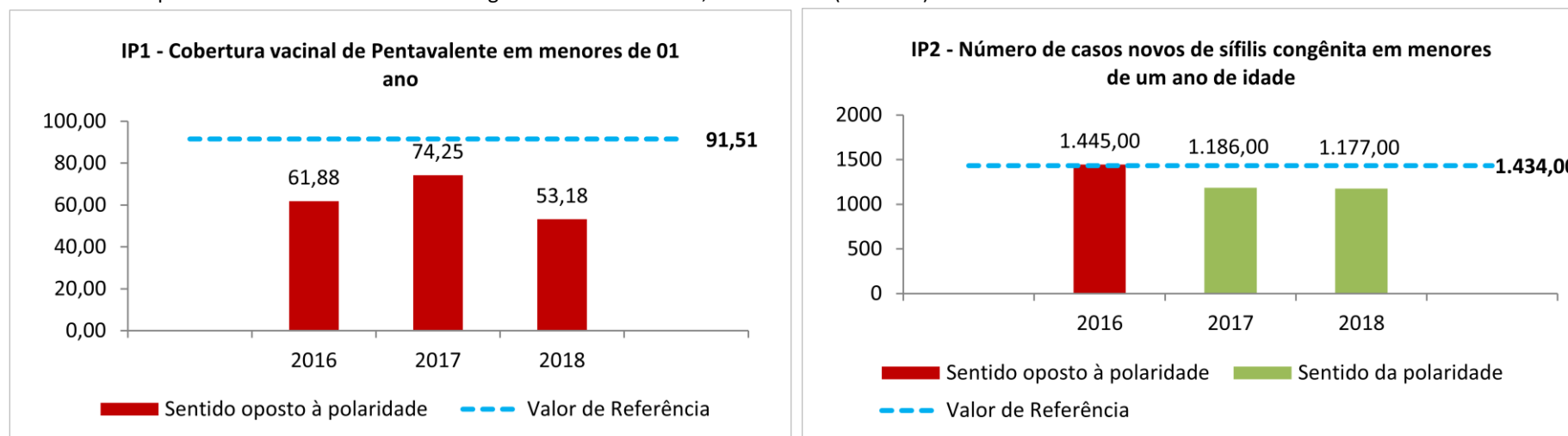


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (continua)

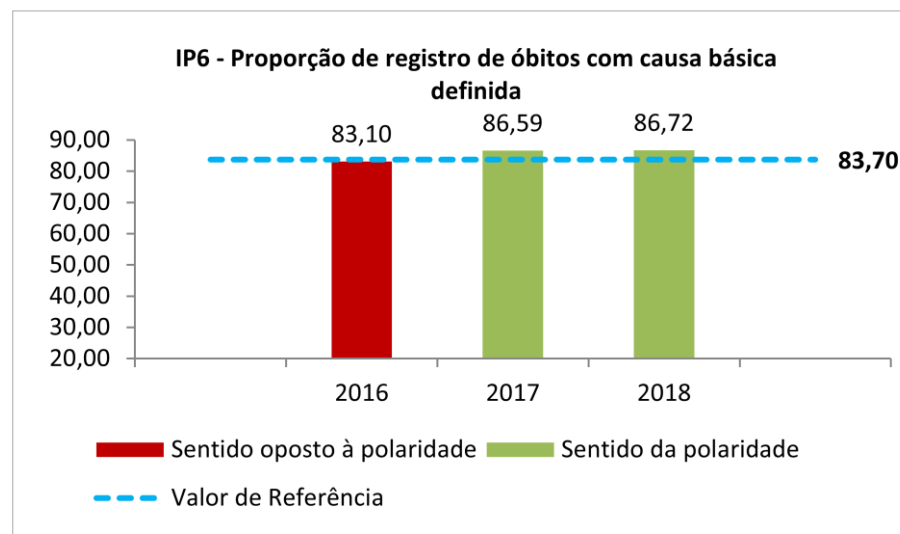
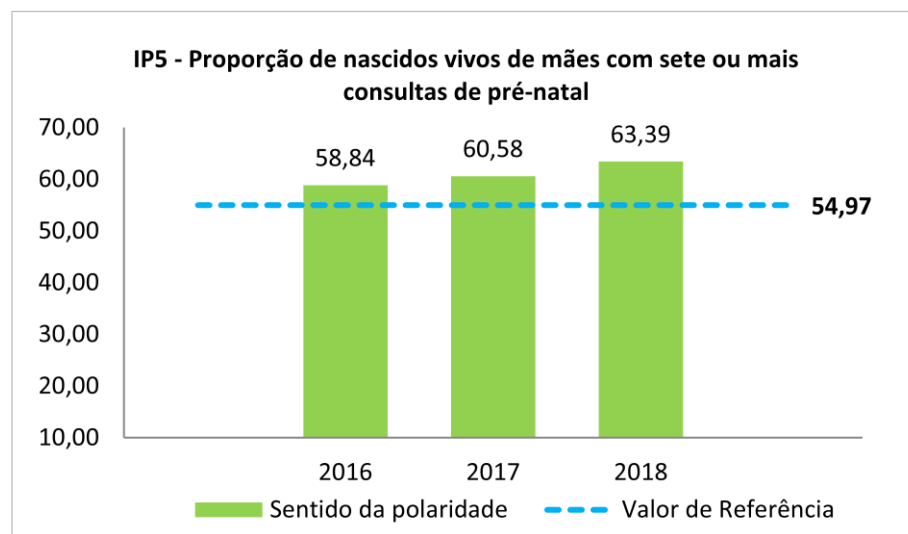
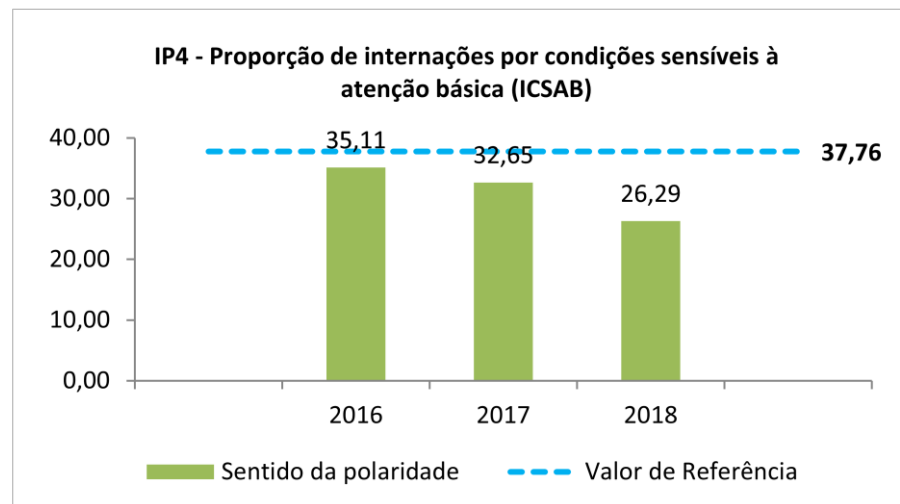
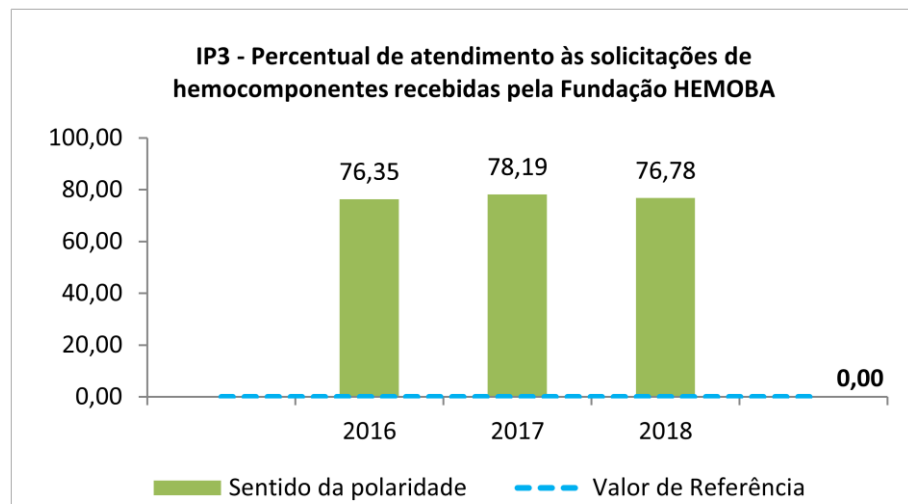
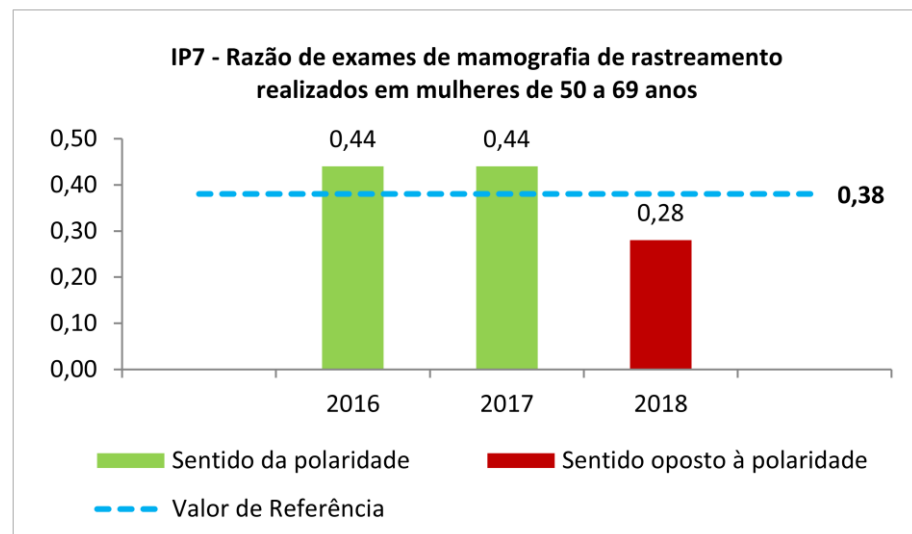


FIGURA 1 – Comportamento dos Indicadores de Programa: Exercícios 2016, 2017 e 2018 (conclusão)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Dentre os comentários sobre a evolução positiva dos Indicadores do Programa, apresentados pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis, merece destacar a otimização de formas ou estratégias de atuação, que favorecem a realização de ações e entregas relacionadas às respectivas variáveis dos Indicadores. Por outro lado, sobre o desempenho negativo dos Indicadores, são apontadas dificuldades com relação ao envio, registro ou recebimento de informações necessárias ao cálculo, impactando a sua apuração.

De acordo com a Ficha Técnica dos Indicadores de Programa – PPA 2016-2019, dos nove Compromissos do Programa, apenas cinco estão associados a Indicadores, o que sinaliza uma relativa representatividade dos Indicadores, visto que 44,44% dos Compromissos não possuem vinculação com os Indicadores do Programa Saúde Mais Perto de Você, ainda que, em certa medida, possam contribuir para o seu comportamento, mas não há indicativo nesse sentido. Cabe destacar que, mesmo que elementos externos ao Programa possam influenciar seus Indicadores, é desejável que os Indicadores de Programa sejam sensibilizados, direta ou indiretamente, pelo conjunto de objetivos expressos em seus Compromissos.

O Quadro 2 apresenta a evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos aos quais estão vinculados, notando-se que, para cinco deles, a evolução é compatível com o comportamento da maioria das Metas relacionadas. São eles:

- IP2: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C1 - *Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos*, cujo desempenho de suas três Metas apresenta execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4;

- IP3: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C7 - *Fortalecer a rede de hematologia e hemoterapia do estado da Bahia para atender à demanda do sistema único de saúde (SUS-BA)*, cujo desempenho de nove das suas dez Metas apresenta execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4; uma Meta encontra-se na situação “Não se Aplica”;
- IP4: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C2 - *Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade*, com três das suas cinco Metas registrando uma execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4; uma Meta está com 0% de execução (Grau de Eficácia 1) e outra na situação “Não se Aplica”;
- IP5: evolução positiva e sensibilizado pelos Compromissos C2 - *Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade*, cujo desempenho das Metas está descrito no ponto anterior, e C4 - *Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde*, com oito das suas doze Metas apresentando execução igual ou superior a 60%, enquadrando-se nos Graus de Eficácia 3 e 4; duas Metas apresentam 0% de execução (Grau de Eficácia 1) e outras duas encontram-se na situação “Não se Aplica”. Apesar da evolução positiva do Indicador, o mesmo apresenta caráter específico, não sendo suficiente para demonstrar o alcance dos objetivos expressos nos Compromissos relacionados; e
- IP6: evolução positiva e sensibilizado pelo Compromisso C1 - *Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos*, cujas três Metas registram execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4. Para perceber o alcance do objetivo do Compromisso ao qual está associado, esse Indicador deve ser analisado em conjunto com os indicadores IP1 e IP2. Enquanto estes têm como função verificar as atuações de controle e enfrentamento de epidemias e doenças específicas, o IP6 busca apontar evidências e mapear as causas de morte.

QUADRO 2 - Evolução dos Indicadores do Programa e o comportamento das Metas dos Compromissos vinculados

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP1	Negativa	C1 - <i>Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos</i>	3	-	-	-	-	3
IP2	Positiva	C1 - <i>Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos</i>	3	-	-	-	-	3
IP3	Positiva	C7 - <i>Fortalecer a rede de hematologia e hemoterapia do estado da Bahia para atender à demanda do sistema único de saúde (SUS-BA)</i>	10	1	-	-	1	8
IP4	Positiva	C2 - <i>Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade</i>	5	1	1	-	-	3
IP5	Positiva	C2 - <i>Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica, com resolutividade</i>	5	1	1	-	-	3
		C4 - <i>Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde</i>	12	2	2	-	4	4
IP6	Positiva	C1 - <i>Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravs e controle de riscos</i>	3	-	-	-	-	3

Indicador	Evolução em 2018	Compromisso que Sensibiliza	Quantidade de Metas					
			Total	Grau de Eficácia*				
				Não se Aplica	1	2	3	4
IP7	Negativa	C3 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do sistema de saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente	19	1	1	2	-	15
		C4 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde	12	2	2	-	4	4

Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

Por outro lado, a evolução dos Indicadores sinalizados na sequência não apresenta a mesma coerência em relação ao comportamento da maioria das Metas relacionadas:

- IP1: sua evolução negativa não corresponde ao desempenho da maioria das Metas do Compromisso *C1 - Fortalecer as ações de vigilância à saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos*, cujas três Metas apresentam execução igual ou superior a 90%, enquadrando-se no Grau de Eficácia 4. É possível que a evolução negativa apresentada por esse Indicador esteja associada a uma queda da cobertura vacinal observada nos últimos anos no Brasil como um todo, sobretudo, em 2018. Os principais motivos elencados são a falsa sensação de segurança contra doenças que diminuíram sua incidência, possíveis falhas de comunicação dos órgãos de saúde com a população e notícias falsas; e
- IP7: sua evolução negativa não está aderente ao desempenho geral dos Compromissos a ele associados: *C3 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do sistema de saúde*, com 15 das suas 19 Metas apresentando execução igual ou superior a 90% (Grau de Eficácia 4); e *C4 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das redes de atenção à saúde*, com 8 das suas 12 Metas registrando execução igual ou superior a 60%, (Graus de Eficácia 3 e 4). No entanto, considerando o caráter abrangente desses Compromissos e o perfil fortemente específico do Indicador, este não demonstra o alcance do conjunto de objetivos expressos nos Compromissos.

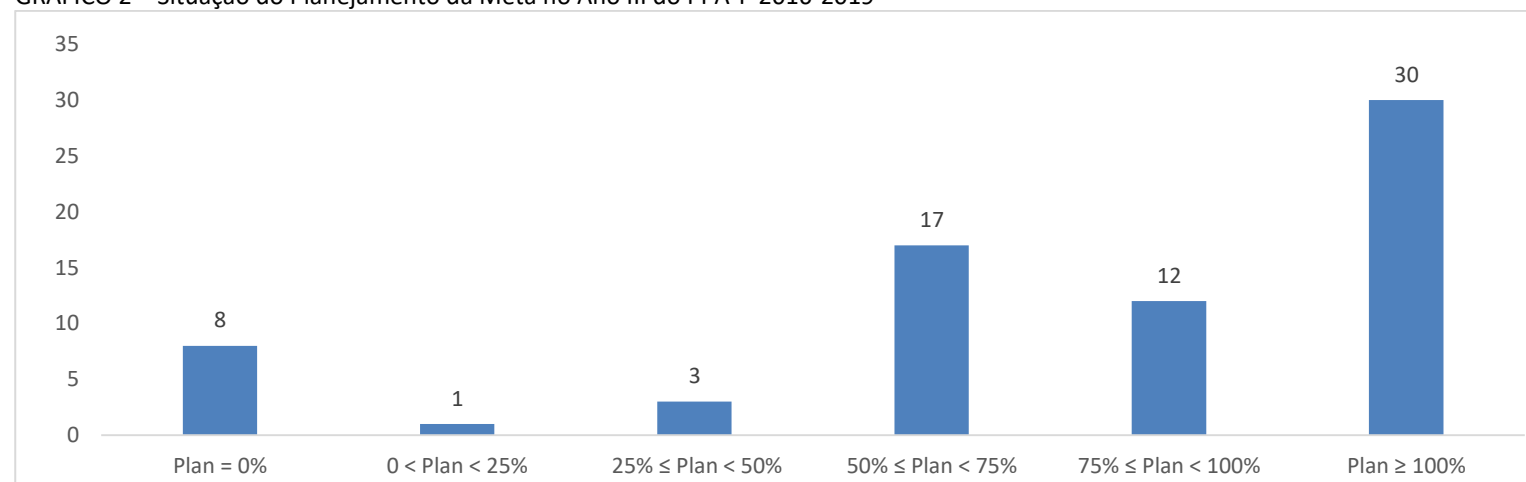
Vale registrar que esse componente do Programa passou por uma revisão, resultando na definição de dois novos Indicadores (*IP2*, e *IP7*), que passaram a ter vigência a partir de 2018.

O Gráfico 2 apresenta a situação do Planejamento das Metas¹, no Ano III do PPA-P 2016-2019. A definição dos intervalos considera que, sendo 4 anos o período de realização do PPA, o valor anual de referência para o planejamento de uma Meta corresponde, em geral, a 25%, o que permite definir a

¹ Planejamento da Meta corresponde à pretensão anual da Meta quadrienal, declarada pelo gestor responsável, no início do exercício, no âmbito do Processo de Monitoramento do Programa.

faixa referencial de projeção no ano III em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Dessa forma, tem-se que 29 Metas (40,85% do total) apresentam valor planejado, até 2018 (Ano III do PPA-P 2016-2019), inferior a 75% do valor previsto no PPA-P, das quais 8 estão com planejamento “zero”.

GRÁFICO 2 – Situação do Planejamento da Meta no Ano III do PPA-P 2016-2019



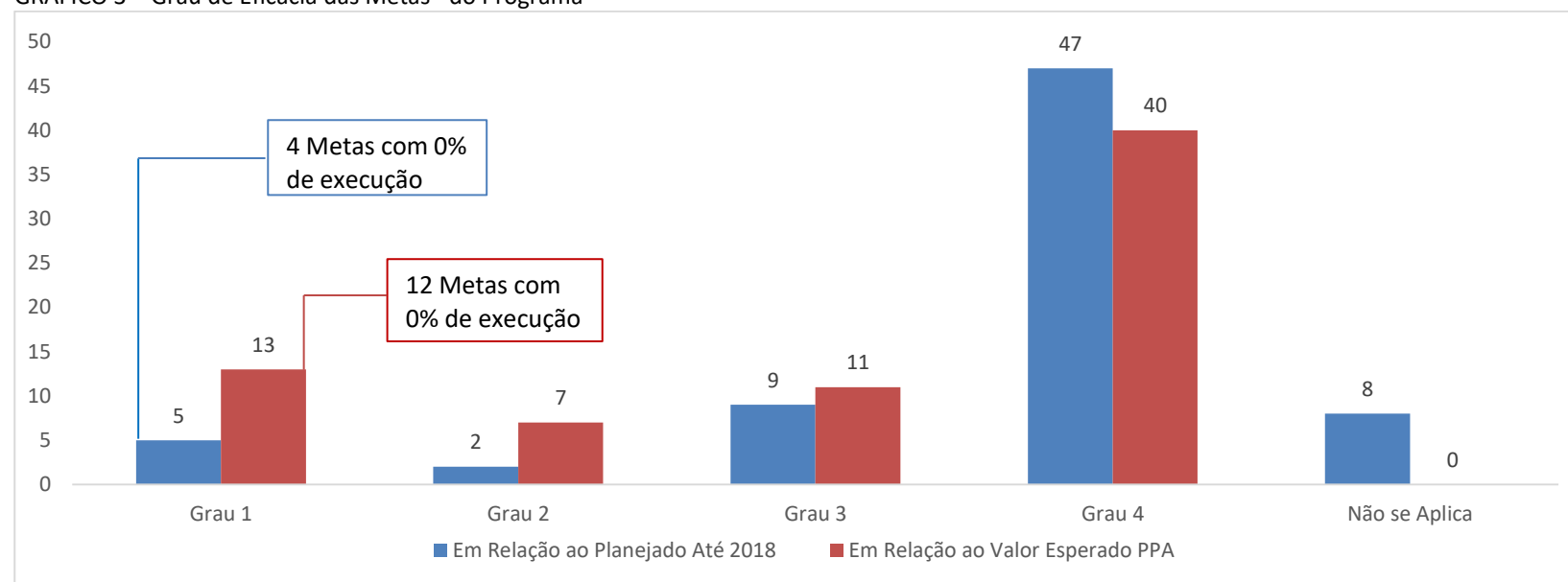
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

No que se refere ao Indicador da Eficácia das Metas do Programa, nota-se o seguinte comportamento com relação ao valor planejado para 2018, conforme demonstrado no Gráfico 3:

- 47 Metas (66,30%) exibem uma execução igual ou superior a 90%, com Grau de Eficácia 4 (Ótimo), dentre as quais 21 (29,58% do total de Metas) têm execução igual a 100% e 16 (22,54% do total de Metas), uma execução superior a 100%;
- 9 Metas (12,68%) apresentam execução igual ou superior a 60% e inferior a 90%, com Graus de Eficácia 3 (Bom);
- 7 Metas (9,86%) registram uma execução abaixo de 60%, com Graus de Eficácia 1 (Insuficiente) ou 2 (Regular);
- 8 Metas (11,27%) estão enquadradas na situação “Não se Aplica”², considerando não ter sido planejada qualquer execução até o exercício de 2018.

² Metas que não tiveram planejamento em 2018 e nem execução até o exercício em análise (2018).

GRÁFICO 3 – Grau de Eficácia das Metas* do Programa



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

* Conceito atribuído com base na execução da Meta, considerando a métrica:

Valor	Grau 1 (Insuficiente)	Grau 2 (Regular)	Grau 3 (Bom)	Grau 4 (Ótimo)
Planejado 2018	%Exec < 30	30 ≤ %Exec < 60	60 ≤ %Exec < 90	%Exec ≥ 90
PPA	%Exec < 25	25 ≤ %Exec < 50	50 ≤ %Exec < 75	%Exec ≥ 75

As explicações apresentadas pelas respectivas Unidades Setoriais de Planejamento – USP responsáveis por Metas, cuja execução foi superior a 100%, são predominantemente: i) a ocorrência de oportunidades, parcerias e adesões e a implementação de novas formas ou estratégias de atuação; e ii) demandas não previstas inicialmente. Por sua vez, as explicações apresentadas para as situações com execução inferior a 60% estão, majoritariamente, associadas à insuficiência de recursos orçamentários ou financeiros e impeditivos de ordem legal ou normativa.

Com relação a essas 8 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica”, a partir do campo “Observações sobre a Meta” no Fiplan, verifica-se que:

- 4 Metas estão em andamento, mas não finalizadas;
- 2 Metas não serão mais executadas por alterações nas condições iniciais para sua realização junto ao Ministério da Saúde;
- 1 Meta apresenta observação inconsistente;
- 1 Meta não será executada até o final do PPA 2016-2019 devido à alteração no processo, passando de compra para aluguel de veículos.

Por seu turno, ao analisar o comportamento das Metas em relação ao valor esperado para o PPA-P, considerou-se que, sendo quatro anos o período da sua realização, o valor anual de referência para a execução de uma Meta pode ser o correspondente a 25%, o que permite definir a faixa referencial de alcance da Meta no ano III da sua execução em torno de 75%, ressalvadas as especificidades cabíveis. Desse modo, ao comparar o valor apurado da Meta em 2018 com o valor esperado para o PPA-P, verifica-se a seguinte situação:

- 40 Metas (56,34%) apresentam uma execução igual ou superior a 75%;
- 18 Metas (25,35%) demonstram uma execução igual ou superior a 25% e inferior a 75%; e
- 13 Metas (18,31%) estão com execução inferior a 25%, incluindo as 4 Metas (5,63% do total de Metas) que se encontram com 0% de execução e todas aquelas 8 Metas enquadradas na situação “Não se Aplica” no ano III do PPA-P.

A Dimensão Resultado do Desempenho do Programa Saúde Mais Perto de Você apresenta um bom desempenho dos seus indicadores, com melhor atuação da Eficácia das Metas em relação à Evolução dos Indicadores do Programa. Em que pese o bom comportamento dos Indicadores do Programa, mesmo com dois deles evoluindo em sentido contrário de suas polaridades, observa-se que a sua representatividade é relativamente baixa, visto que quatro Compromissos não estão associados a Indicadores, os quais absorvem 30,98% do total de Metas, não sendo possível verificar em que medida contribuem para os resultados do Programa. Além disso, apesar da evolução de cinco dos sete Indicadores estar aderente à execução da maioria das Metas dos Compromissos que os sensibilizam, é possível notar a sua pouca abrangência no que tange à percepção do alcance dos objetivos dos Compromissos relacionados. Para isto, concorre o fato de muitos Indicadores capturarem o resultado decorrente de uma ação específica realizada no âmbito dos Compromissos, não conseguindo conferir a amplitude dos objetivos expressos nos Compromissos. Por sua vez, mesmo com o boa performance da Eficácia das Metas, chama a atenção o fato de 40,85% das Metas do Programa se encontrarem com um planejamento subdimensionado no Ano III de execução do PPA-P, aspecto que se evidencia quando considerado o valor a ser entregue ao final do referido Plano Plurianual.

2.2 Análise da Dimensão Esforço do Desempenho

Para a análise dessa Dimensão, cabe apresentar os quatro conceitos que são utilizados na metodologia da Avaliação de Desempenho de Programas do PPA-P, detalhada no Anexo 1 deste relatório, que trata da Metodologia da Avaliação. São eles:

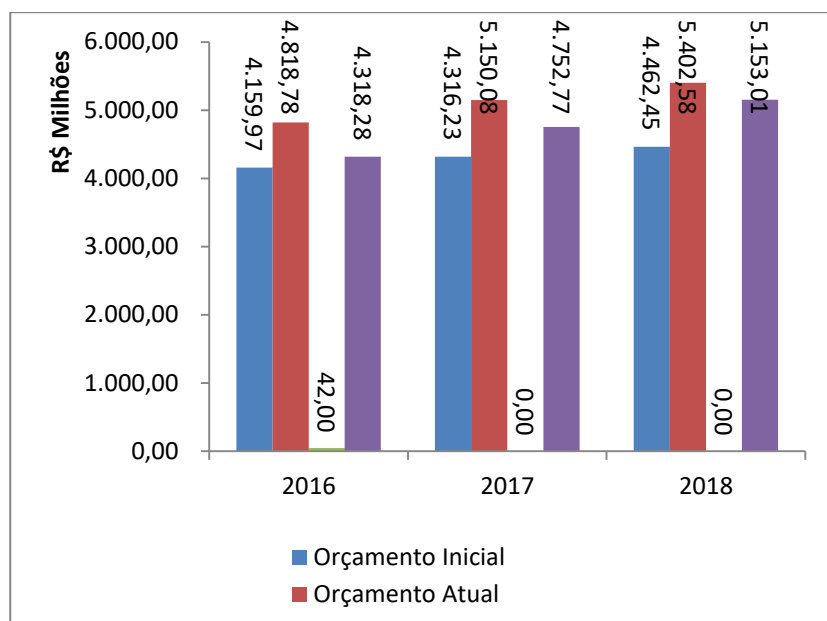
- **Execução Orçamentário-Financeira** – obtida a partir da relação entre os Valores Liquidado e Orçado Atual, subtraído do Valor Contingenciado, de cada exercício, a partir do qual é atribuído um grau para cada Compromisso do Programa;
- **Média da Execução Orçamentário-Financeira** – fornece a média da **Execução Orçamentário-Financeira** de cada Compromisso, dos três exercícios em análise (2016, 2017 e 2018);
- **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa** – valor padronizado que expressa a relação entre a soma dos Graus de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, em cada exercício; e
- **Média do Indicador de Execução Orçamentário-Financeira** – expressa a média do **Indicador de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos dos Programas**.

Com relação ao Indicador da Execução Orçamentário-Financeira do Programa, em cada exercício, este foi **66,67%** em 2016, **74,07%** em 2017 e **81,48%** em 2018, resultando na média de **74,07%**.

Considerando o montante de recursos do Orçamento Atual, para os três exercícios, e seus respectivos valores liquidados, conforme Gráfico 4, o Programa apresenta a seguinte execução orçamentário-financeira (Gráfico 5):

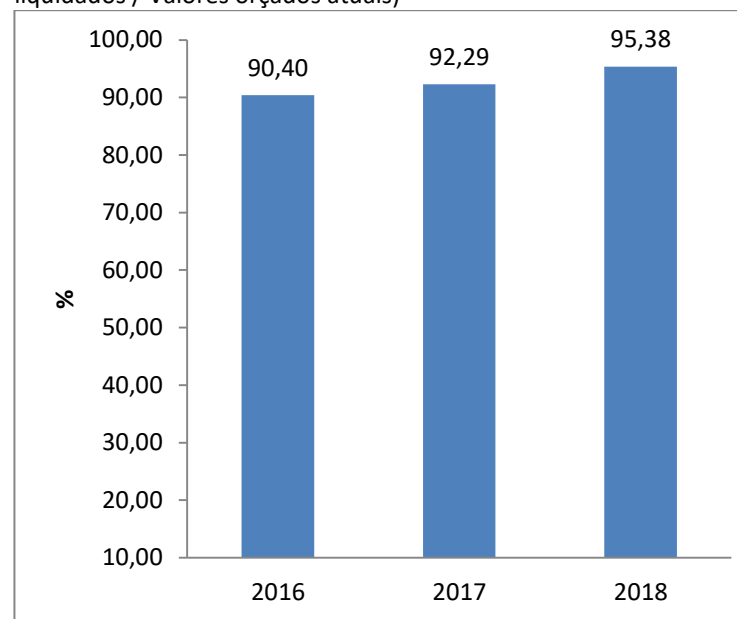
- 2016: 90,40%;
- 2017: 92,29%; e
- 2018: 95,38%.

GRÁFICO 4 - Valores orçados e liquidados do programa, por exercício



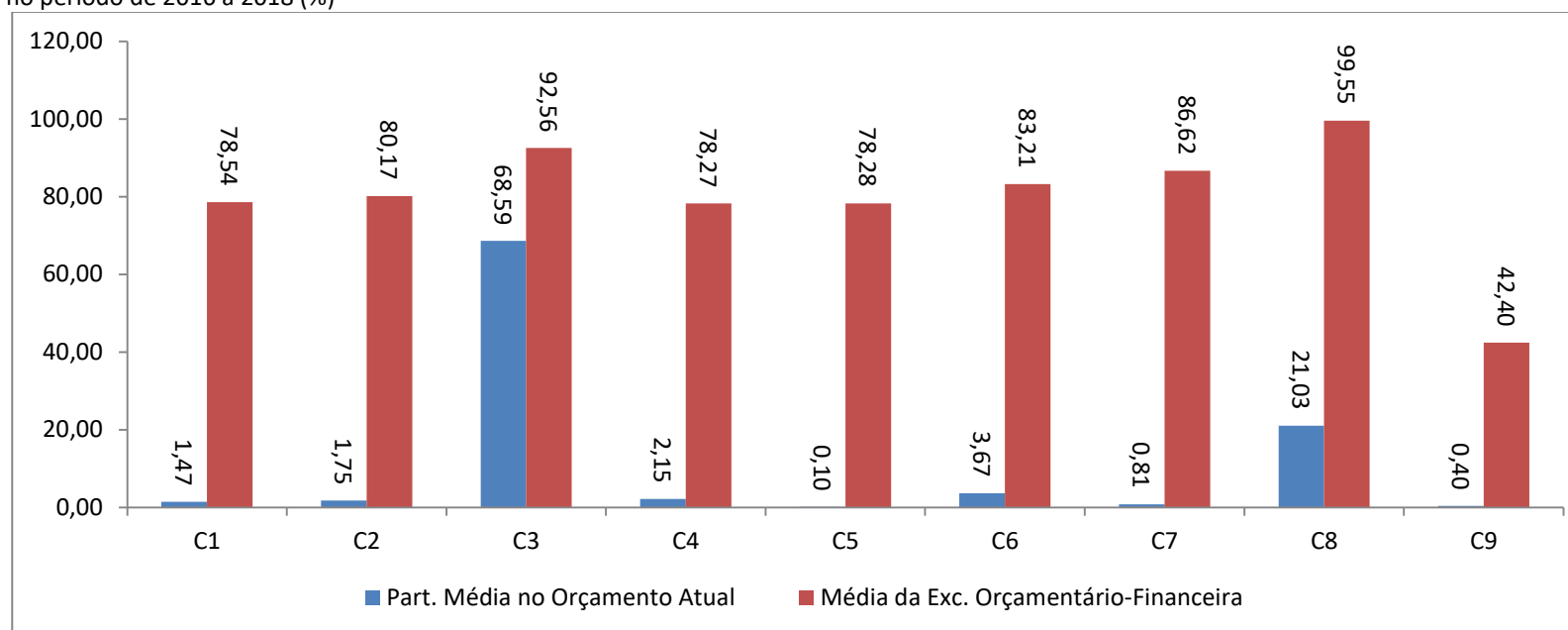
Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

GRÁFICO 5 - Execução orçamentário-financeira do programa, por exercício (Valores liquidados / Valores orçados atuais)



Apesar do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira, em cada exercício, ser influenciado diretamente pelo nível de execução orçamentário-financeira dos Compromissos, cabe detalhar a média de programação e execução orçamentárias do Programa por Compromisso. Nessa perspectiva, o Gráfico 6 relaciona a participação média dos Compromissos no Orçamento Atual e a Execução Orçamentário-financeira, em média, no período 2016 a 2018.

GRÁFICO 6 - Relação entre Média de Participação no Orçamento Atual e Média de Execução Orçamentário-Financeira dos Compromissos do Programa, no período de 2016 a 2018 (%)



Fonte: Fiplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

Observa-se que sete Compromissos participam com 10,35% do Orçamento Atual do Programa, ressaltando que, individualmente, essa participação alcança o patamar máximo de 3,67% e mínimo de 0,10%. Por outro lado, a execução orçamentário-financeira é superior a 78% para seis desses Compromissos, contribuindo favoravelmente para Indicador da Execução Orçamentário-Financeira; apenas um Compromisso apresenta uma baixa execução média (42,00%).

Nota-se, também, que dois Compromissos concentram o maior volume de recursos orçamentários, sendo responsáveis por 89,62% do Orçamento Atual do Programa, considerando-se a média do período (2016 a 2018). Cabe ressaltar que esses Compromissos abrangem, conjuntamente, 32,39% do total de Metas do Programa. São eles:

- *C3 – Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a regulação do sistema de saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente, que, apesar de abarcar 68,59% do Orçamento Atual, em média, é responsável por 26,76% das Metas do Programa; e*
- *C8 – Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do sus-ba, com média de participação de 21,03% do valor do Orçamento Atual, respondendo por apenas 5,63% do total das Metas do Programa.*

O Quadro 3 apresenta o comportamento desses Compromissos com maior participação, nos três exercícios, e o desempenho das Metas a eles associadas, considerando o valor planejado em 2018 e para o PPA, relacionando, ainda, à média de execução orçamentário-financeira no período. Verifica-se que 18 das suas 23 Metas apresentam Grau de Eficácia 4 (execução igual ou superior a 90%). A média de Execução Orçamentário-financeira desses Compromissos também é expressiva. Por fim, vale observar que, quando considerado o valor esperado ao final do PPA-P 2016-2019, ocorre mudanças sutis em relação ao comportamento da Eficácia das Metas.

QUADRO 3 - Comportamento das Metas dos Compromissos com maior nível de participação no orçamento atual do Programa

Compromisso	MÉDIA DE PARTICIPAÇÃO NO ORÇAMENTO ATUAL (%)	MÉDIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA (%)	QT	METAS									
				GRAU DE EFICÁCIA 2018*					GRAU DE EFICÁCIA PPA*				
				1	2	3	4	NSA	1	2	3	4	
C3 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente	68,59	92,56	19	1	2	0	15	1	2	2	2	13	
C8 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-Ba.	21,03	99,55	4	0	0	1	3	0	0	0	0	4	
Total	89,62	-	23	1	2	1	18	1	2	2	2	17	

Fonte: Iplan, Relatório M&A 105 (data de corte 31/12/2018), elaboração DAV/SMA, 2018.

*Grau de Eficácia: 1 (Insuficiente); 2 (Regular); 3 (Bom); e 4 (Ótimo).

É possível verificar que os Compromissos relacionados com maior participação no montante do Orçamento Atual abrangem, principalmente, Metas com perfil de implantação, requalificação, ampliação e aparelhamento de unidades de saúde, de administração de pessoal e de encargos da rede própria de saúde (portanto, associado a atividades finalísticas de saúde) e de capacitação profissional dos profissionais de trabalho. Esse perfil está associado às realizações de infraestrutura física e à qualificação de capital humano de atividade finalística, itens que tendem a demandar grande volume de recursos. Por sua vez, a maioria dos Compromissos com menor participação possuem Metas que guardam relação direta com o fortalecimento, a gestão e o apoio ao SUS, bem como ações e campanhas de saúde voltadas para segmentos específicos da sociedade. São itens que, relativamente, demandam menor volume de recurso.

A **Média do Indicador da Execução Orçamentário-Financeira**, representativo da Dimensão Esforço do Programa Saúde Mais Perto de Você, alcança um bom resultado (**74,07%**). Esse Programa mantém, para cada exercício analisado, um bom padrão de execução orçamentário-financeira para a maioria dos seus Compromissos, tanto para aqueles com maior participação no Orçamento Atual do Programa quanto para aqueles com menor

participação. Apenas um Compromisso apresenta um resultado da execução orçamentário-financeira abaixo de 60%, em média; os demais apresentam um desempenho médio acima de 78%. Esse comportamento se deve ao fato de se tratar de um Programa cujo orçamento corresponde, em sua maioria, a vinculações e obrigações legais.

É importante considerar que o comportamento da Execução Orçamentário-financeira do Programa pode refletir possíveis impactos de continuidade sofridos pelos respectivos projetos e ações dependentes de recursos oriundos de transferências da União, recursos externos ou de outras fontes que estão submetidos a um cenário político e econômico restritivo.

3 CONCLUSÃO

O Programa Saúde Mais Perto de Você alcançou um **Bom Desempenho**, com todos os componentes das duas dimensões do IDP contribuindo positivamente para esse resultado, sobressaindo-se o desempenho registrado no âmbito da Eficácia das Metas da Dimensão Resultado, ainda que se observe uma programação tímida das Metas no terceiro ano de execução do PPA-P. Apesar do bom comportamento dos Indicadores do Programa, merece atenção o fato da sua representatividade ser relativamente baixa, pois os mesmos não se relacionam com quatro dos nove Compromissos, deixando de evidenciar as decorrências das realizações empreendidas no campo das suas respectivas Metas que compreendem 30% do total do Programa, aproximadamente. Ainda sobre os Indicadores de Programa, observa-se que os são pouco abrangentes, pois se relacionam ao resultado de uma ação específica, não sendo capazes de demonstrar as implicações resultantes do conjunto de ações geradas nos Compromissos que os sensibilizam e, portanto, deixam de expressar o alcance dos objetivos na sua amplitude.

Outro aspecto que deve ser sinalizado diz respeito à forte concentração de recursos em dois dos nove Compromissos, sendo que um deles abrange 68,59% do valor alocado, cujo perfil das suas ações compreende desde as realizações de infraestrutura física à qualificação de capital humano de atividade finalística. Por fim, destaca-se que a oferta de bens e serviços públicos de saúde se configura como um desafio permanente, tanto do ponto de vista da gestão quanto do volume de recursos necessários para o funcionamento e resolutividade de um sistema direcionado a todos os cidadãos. A demanda por esse tipo de bem e serviço é permanente e o seu custo elevado. Isso se deve, de um lado, aos avanços científicos que levam ao emprego de procedimentos e tecnologias sofisticados e dinâmicos, com custos crescentes; e, de outro, relacionando-se ao primeiro, às necessidades inerentes à transição demográfica pela qual passa a sociedade, marcada, sobretudo, pelo envelhecimento da população.

Diante disso, o desempenho alcançado pelo **Programa Saúde Mais Perto de Você** se materializa, especialmente, em ações voltadas à regionalização do atendimento à saúde e à ampliação e descentralização do acesso aos serviços de saúde:

- Requalificação de 24 unidades hematológicas/hemoterápicas;
- realização de 775 transplantes;
- habilitação de 18 Centros Transplantadores;

- implantação do Instituto Couto Maia - ICOM, em Salvador, especializado em doenças infectocontagiosas, com concessão de serviços não clínicos, por meio de Parceria Público Privado – PPP, em uma estrutura com 120 leitos, sendo 64 adultos, 16 pediátricos, 16 isolamentos adulto, 4 isolamentos pediátrico, 10 de UTI adulto e 10 de UTI pediátrica;
- implantação de 08 Policlínicas de Saúde, com gestão compartilhada entre o Governo Estadual e os municípios consorciados;
- construção, requalificação e ampliação de 190 unidades de saúde, destacando-se:
 - Hospital Geral Roberto Santos, em Salvador, com a implantação de 30 novos leitos para a Unidade de Terapia Intensiva - UTI cardiológica;
 - Hospital Geral do Estado – HGE, em Salvador, com a implantação de 46 leitos de ortopedia;
 - Centro Estadual de Oncologia- Cican, com a ampliação de cerca de 70% do setor de quimioterapia;
 - Hospital Geral de Vitória da Conquista, com ampliação da emergência em 39 novos leitos, 01 sala para atendimento de pacientes com Agudo do Miocárdio, 20 leitos UTI adulto e dez leitos de UTI Neonatal;
 - Hospital Regional Deputado Luís Eduardo Magalhães, em Porto Seguro, com a ampliação de 10 leitos a Unidade de Terapia Intensiva - UTI;
 - Hospital Geral Clériston Andrade, em Feira de Santana, com ampliação da emergência com 74 novos leitos;
 - Hospital Geral Prado Valadares, em Jequié, com a implantação de 101 novos leitos e de serviços de endoscopia digestiva alta, colonoscopia, colangiopancreatografia retrógrada endoscópica, eletroencefalograma, ultrassonografia com doppler e ecocardiograma;
- apoio à implantação de 4 Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia- Unacon: Oncologia pediátrica do Hospital Estadual da Criança em Feira de Santana, H. Manoel Novaes em Itabuna, Hospital Samur em Vitória da Conquista e o Hospital da Mulher em Salvador;
- implantação de 25 Unidades de Pronto Atendimento – UPA;
- apoio à implantação 26 unidades de Pronto Atendimento - UPA 24h: Salvador (Parque São Cristóvão, Brotas, Pirajá, Paripe e São Caetano); Dias D'Ávila; Vitória da Conquista; Maragogipe; Ipirá; Monte Santo; Teixeira de Freitas; Feira de Santana (Estadual e Queimadinha); Itaberaba; Jacobina; Euclides da Cunha; Camaçari (Arembepe); Livramento de Nossa Senhora; Porto Seguro (Arraial da Ajuda); Jequié; Macaúbas; Itabuna (Monte Cristo); Ilhéus; Rio Real; Senhor do Bonfim; e Barreiras;
- qualificação de 27,6 mil profissionais em saúde;
- distribuição de 22,9 mil doses de imunobiológico em 2017 e 21.975.755 em 2018;
- implantação dos serviços de: nefrologia (Irecê, Teixeira de Freitas, Itapetinga e Itaberaba); Obesidade e sobrepeso (Ilhéus); Assistência de Alta Complexidade em Processo Transexualizador (Hospital Universitário Professor Edgar Santos – Hupes, Salvador); e de Queimados do Hospital Regional (Santo Antônio de Jesus);
- realização de 22 campanhas para adoção de práticas saudáveis de vida;
- gestão direta de 29 unidades de Saúde em funcionamento;
- gestão indireta de 24 unidades de saúde em funcionamento;

- aparelhamento do Hemocentro Regional de Barreiras;
- credenciamento de oito Comissões Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante;
- cofinanciamento de 224 municípios para o desenvolvimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU;
- implantação de cinco unidades hospitalares: Hospital da Chapada (Seabra), Hospital Regional da Costa do Cacaú (Ilhéus), Instituto Couto Maia (Salvador) e duas Unidades de Pronto-Atendimento - UPA (Feira de Santana e Vitória da Conquista);
- ampliação de sete unidades de saúde da rede própria: Hospital Geral Ernesto Simões Filho, Hospital Geral Prado Valadares (1ª e 2ª etapas, contadas separadamente), Hospital Geral do Estado, Hospital da Mulher, da emergência do Hospital Geral de Vitória da Conquista e emergência do Hospital Geral Clériston Andrade;
- firmados ou aditivados 185 estabelecimentos formalmente contratados/credenciados para atendimento por meio do SUS, dentre eles estão 32 Hospitais Filantrópicos, 2 Hospitais de Ensino, 42 Hospitais de Pequeno Porte, 8 Hospitais Municipais e 5 Unidades Privadas;
- cobertura do SAMU 192 em 273 municípios do Estado da Bahia (81,6% do total de municípios);
- implantação da referência de gestação de alto risco em 2 municípios: Feira de Santana e Vitória da Conquista;
- Apoio à implantação dos serviços da rede de atenção psicossocial - RAPS em 19 municípios: Ibicuí, Boa Vista do Tupim, Côcos, Entre Rios, Canudos, Itapetinga, Salvador, Feira de Santana, Itajuípe, Coribe, Cairu, Guaratinga, Mutuípe, Pé de Serra, Vitória da Conquista, Itatim, Lençóis, Biritinga e Itaguaçu da Bahia;
- implantação de serviço de saúde em 18 unidades prisionais: Hospital de Custódia e Tratamento - HCT, Centro de Observação Penal - COP, Colônia Lafaiete Coutinho - CLC, Conjunto Penal Feminino - CPF, Casa do Albergado e Egresso - CAE, Cadeia Pública de Salvador, Central Médica Penitenciária - CMP, Penitenciária Lemos de Brito - PLB, Presídio Salvador - PS, Unidade Especial Disciplinar - UED; Presídio Adv. Nilton Gonçalves (Vitória da Conquista), Presídio Adv. Ruy Penalva (Esplanada), Presídio Penal de Paulo Afonso, Conjunto Penal de Feira de Santana, Conjunto Penal de Jequié, Conjunto Ariston Cardoso de Ilhéus, Conjunto Penal de Teixeira de Freitas e Colônia Penal de Simões Filho;
- aquisição e distribuição de 2.813.802 tratamentos medicamentosos relativos ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica às farmácias vinculadas que realizam a dispensação aos usuários;
- construção de duas unidades da Rede Hematológica e Hemoterápica do Estado da Bahia: unidade de coleta em Salvador e Hemocentro Regional de Barreiras.